



# FOLHA DE METAL

[www.metalcampinas.org.br](http://www.metalcampinas.org.br)

ESPECIAL 8 DE MARÇO

ANO XXII • Nº 436

Março / 2026



f i /metalcampinas

8 de Março - Dia Internacional da Mulher

## Quando a desigualdade é regra, a violência vira consequência

A Violência não começa na ameaça, no tapa, no feminicídio.

A violência começa na desigualdade. Quando a mulher recebe menos pelo mesmo trabalho, quando é interrompida numa reunião, quando é preterida na promoção.

Quando sofre assédio moral ou sexual dentro da fábrica. Quando precisa provar o dobro para ser reconhecida.

Esta é a violência econômica, e ela sustenta todas as outras.

### No mercado de trabalho

No mercado de trabalho brasileiro como um todo, em 2024 as mulheres receberam em média 20,9% a menos que homens, diferença que aumenta ainda mais nos cargos de chefia. Quanto maior o poder e o salário, menor a presença feminina.

No setor metalúrgico, as mulheres são minoria: representam cerca de 19% da categoria no Brasil. Têm, em média, maior escolaridade que os

homens da mesma indústria, mas recebem cerca de 20% a menos.

E quando o recorte é racial, escancara-se a estrutura da desigualdade: na base da pirâmide social, as mulheres negras estão em condições mais precarizadas, informais e recebendo até menos da metade do rendimento de homens não negros.

### Em casa

A sobrecarga doméstica é outra forma de violência.

A dupla jornada não é uma escolha, mas imposição de um modelo que transfere às mulheres o cuidado invisível que mantém a família, a sociedade e todo o sistema capitalista funcionando.

A maternidade é penalizada profissionalmente; a falta de creche pública é um grande obstáculo; e a dependência econômica aumenta a vulnerabilidade. Não raro, o passo seguinte é a violência doméstica, física e psicológica.

Em 2025, pelo menos quatro mulheres foram mortas por dia por

razões de gênero. Quase 65% dos feminicídios ocorrem dentro da própria casa, e a maioria absoluta dos agressores (de 90% a 97%) são homens e muito próximos da família: marido, filho, namorado, companheiro ou ex-companheiro. Ou seja, em cada 10 feminicídios, 9 foram cometidos por homens. A maioria das vítimas (64%) mais uma vez foram mulheres negras entre 18 e 44 anos.

Pesquisa publicada em março de 2025 indica ainda maior prevalência de relatos de violência doméstica entre mulheres evangélicas (63,4% em estudo de tentativas de feminicídio), seguidas por católicas (16,7%) e espíritas (13,3%).

Em 2025, o número de estupros aumentou 72% em relação a 2015. Mais de 83 mil casos foram registrados; 227 por dia. Um estupro a cada 6 ou 7 minutos.

**Não é mais possível que ano após ano fiquemos apenas atualizando números!**



**8 de Março - Dia Internacional da Mulher**



# Sindicato firme na luta por uma sociedade igualitária



Se violência gera violência, consciência gera resistência!

Nos últimos três anos, com a primeira vice-presidente da história do Sindicato e com 8 mulheres na direção, o Coletivo de Mulheres foi totalmente reestruturado.

Na categoria avançamos nas cláusulas sociais com o direito de, em caso de violência doméstica, a mulher se ausentar do trabalho por até 90 dias

sem prejuízo dos salários e benefícios. E neste ano vamos além: lutar por ampliação dos direitos das famílias atípicas, majoritariamente composta por mães responsáveis pelo lar; ampliação das ausências justificadas para acompanhamento de filhos em consultas médicas e reuniões escolares; ampliação do valor e do tempo de concessão do auxílio-creche para filhos atípicos; ampliação da estabele-

dade à trabalhadora que retorna da licença-maternidade.

Para isso precisamos que mais mulheres engrossem a luta junto ao Sindicato, associando-se, candidatando-se à CIPAA, e se mobilizando dentro e fora das fábricas.

Portanto, neste 8 de Março, nossa tarefa é acabar com a desigualdade antes que ela acabe com as mulheres. **Firme!**



Com participação ativa em cursos de formação, encontros nacionais e a inserção no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Campinas ampliamos a luta para romper o machismo estrutural.

**Vem aí o dia 8 de Março - Dia Internacional de Luta das Mulheres!**



**Vamos ocupar as ruas Pela Vida das Mulheres! Contra o Imperialismo. Por Democracia e Soberania Popular Pelo Fim da Escala 6x1! Fora Trump, Tarcísio e Dário!**

**Traga sua bandeira, faixas, cartazes e batuques! Concentração a partir das 9h no Largo do Rosário**

**ENTRADA LIBERADA P/ SÓCIAS E CONVIDADAS**

*Atividade*

**No Clube de Campo das 10h às 18h**

**PROGRAMAÇÃO ESPECIAL VOLTADA PARA A MULHER**

- Bingo (4 rodadas)
- Aula de Zumba
- Barracas de Artesanatos

*e muita música*

